

João Triska - Milonga Del Guayrá

Tom: F

Sei que de mim não me perco mais
 Mesmo que em ti encontre o meu cais
 Possa ancorar esta solidão
 E descansar minha escravidão
 Pois eu levo a vida a ferro e suor
 Laçando as guampas de um mi menor
 Neste universo eu galopo montado nos versos de uma canção
 Neste universo eu galopo o destino de cuia e viola na mão
 (Dm A7 Dm A7)

Já naveguei pelos sete mares e
 Tropeei por todo este pampa
 Cruzei caminhos, subi aos andes
 No batuque de um bombo leguero
 E lá de cima pude avistar
 Qual o sendeiro mais verdadeiro
 Como ?el? condor eu avoo o mais longe que a alma me leva do chão
 Seguindo o rastro das flechas que foram cravadas no meu coração

Recitativo

Pudera o homem um dia entender
 Que sem a guerra se pode viver
 Satisfazer-se com o seu quinhão
 E abster-se da glória e poder
 Há que saber qual semente plantar
 Pra se colher a doçura do ser
 Saboreá-la no doce amargo da erva de um bom chimarrão
 Bendita planta que Deus inventou pra matar a nossa solidão
 (Dm A7)
 Foste um dia província Guayrá
 Jaz em teu nome o rio Paraná
 Terra do mate, fogueira e pinhão
 Das sete quedas e do Iguaçu
 Corre em tuas veias sangue guarani
 Quero morrer bem aonde eu nasci
 Ser enterrado aos pés da tua origem
 Nos braços dos teus pinheirais
 Como um guerreiro da terra vermelha
 Que seguiu os passos Dos teus ancestrais
 Soy Guayrá

Acordes

